



CARTA DE MONTEVIDEO 2015

6 de setembro de 2015

¿Cambiar qué? ¡Todo! Si pudiera, desde el comienzo, hasta el nombre de “escuela” y el de “maestro” y el de “aprender” y el de memorizar las tablas
[...]

Jesualdo Sosa

Nosso continente possui experiências históricas significativas e dinâmicas no campo da educação pela arte desde a primeira década do século XX. Esses contextos de mudança feitas no passado nos fazem pensar sobre a complexidade do presente, no qual se deve enfrentar novos desafios, tais como modificar de raiz a educação, reconhecer a amplitude de seus âmbitos, o discurso que lhe assiste e que lições se pode relevar de tudo isso.

Através da análise dos processos que têm conduzido ao estado atual da educação pela arte da região e de cada país em particular, nós, latino-americanos, vislumbramos que estamos ante uma oportunidade histórica de alcançar uma pluralidade de olhares para identificar e desenvolver nossas possibilidades e capacidades particulares, assim como de destacar as características comuns que nos unem.

No marco do *Congreso Latinoamericano de la Educación por el Arte 2015* e do *Seminario CLEA Escuela Afuera “Un imaginario en expansión: da formación a las prácticas docentes”*, no contexto dos 41 anos do Taller Barradas (Instituto Uruguayo de Educación por el Arte), continuamos com as ideias originárias da formação do CLEA. Estas ideias têm sido reafirmadas nas diferentes cartas emanadas do Conselho, acerca de problematizar e socializar, em práticas culturais concretas, um ideário de arte na educação que se edifique desde a cultura infantil e juvenil de hoje, que integre tradição e ruptura. Considerando também os desafios das novas tecnologias, para que se convertam em oportunidades educativas, artísticas e de comunicação.

De acordo com essas premissas, este Congresso Latinoamericano de Educação pela Arte 2015 foi organizado em torno de três eixos:

- Investigação e docência: enfoques metodológicos e práticas de aula.
- Educação pela Arte e processos de socialização: escola afora, um imaginário visual em expansão.

- Experiências históricas legendárias no campo da arte na educação, na América Latina e no Caribe.

Em consonância com o cenário descrito, *Escola Afora* é um conceito que implica também abrigar a indústrias culturais onde podem estar presentes tanto valores positivos quanto valores negativos. Pensar a cultura de massa, desde um pensamento crítico e reflexivo, em especial para crianças e jovens, permite potencializar a configuração de modos de atuação e de ser.

A crise econômica atual tem gerado cortes nas verbas de nossos países, afetando a educação e principalmente nossa área, pois também se trata de uma crise de valores, que põe em questionamento a importância da educação pela arte. Frente a essa crise, que ameaça com a desapareção da Arte na escola, é preciso desenvolver, entre outras ações, a capacidade criadora do educador para que encontre soluções, a fim de manter este campo de conhecimento na vida do estudante. Também é necessário que as instituições formadoras de professores considerem a Arte não só como um componente curricular a mais no currículo, mas como algo essencial para a ampliação da cognição humana e como um modo enriquecedor de estar no mundo.

Como ideário, o CLEA considera pertinente que, em virtude da qualidade demandada pelos diferentes cenários educacionais latinoamericanos, os países nos quais a formação em educação pela arte se desenvolve devem propiciar a qualidade acadêmica de acordo com os desafios que emergem cada dia na área. Também é desejável que a formação contínua gerada para os profissionais da arte/educação seja desafiadora, atualizada e contextualizada. Finalmente, é preciso respeitar as condições de trabalho necessárias para um desempenho, em concordância com as recomendações da OIT (Organização Internacional do Trabalho), com relação às características de um trabalho decente: remuneração digna, direitos sociais e direitos de afiliação.

Algumas conquistas no contexto CLEA são:

- Criação e sistematização de um sítio web, no Chile, que nos permite uma vinculação mais concreta e permanente para comunicar-se com os docentes, intercambiar informação e manter contato entre profissionais (Sítio web: www.redclea.org).
- Criação da Revista Virtual CLEA, espaço gerado para promover a discussão acadêmica, examinar tendências metodológicas e conhecer pesquisas na área, entre outros. Esta revista é editada por Lucia Pimentel, do Brasil, e Dora Águila, do Chile.
- Publicação de dois livros dos autores Ana Mae Barbosa e Ramón Cabrera, editados pela Universidad Autónoma de Nuevo León, Monterrey, México. Estamos na perspectiva de continuidade de publicação de integrantes do CLEA e das memórias da *Cumbre Regional de Educación Artística en América Latina*, celebrada em Bogotá, Colômbia.

Hoje continuamos nossa luta pela educação pela arte, para, como diz Michel Serres: “reinventar todo: una manera de vivir juntos [...] una manera de ser y reconocer” desde el Arte y toda práctica cultural sensible”.

Consejo Latinoamericano de Educación por el Arte

Conselho Latinoamericano de Educação pela Arte

Montevideo, 2015